
O Blogue como recurso e estratégia pedagógica: Uma experiência com alunos do 2º e 3º ciclos na disciplina de História

Sónia Cruz

soniacatarinacruz@gmail.com

Externato Maria Auxiliadora – Viana do Castelo

Resumo – O blogue refere-se a um diário na Web onde a informação se encontra organizada, da mais recente para a mais antiga sendo a facilidade de edição on-line uma das características que contribuiu para o seu rápido e enorme sucesso. Existem diferentes tipos de blogues com diferentes finalidades, de um ou de vários autores, mas o blogue temático é aquele que se tem vindo a impor. No contexto educativo este novo meio de comunicação, facilitador de interação, constitui uma ferramenta que pode ajudar alunos e professores a comunicar mais e melhor. A presente comunicação caracteriza o blogue e a evolução a que se tem assistido, centrando-se nas potencialidades pedagógicas que lhe podem estar associadas, descrevendo a utilização do blogue nos 2º e 3º ciclos na disciplina de História.

Introdução

Apesar da sua vulgarização se ter dado a partir de 2003, os primeiros weblogs parecem ter surgido no final da década de 90, sendo apontado por Barbosa e Granado (2004), Jorn Barger como seu criador. Aberto a todos os cibernautas, trata-se de um formato de publicação organizada cronologicamente no qual a informação mais recente aparece em primeiro lugar. São actualizados frequentemente, com textos de carácter pessoal pelo seu autor ou autores (Clothier, 2005) e discutem temas específicos de interesse para esse grupo ou turma em geral. Os blogues constituem comunidades abertas onde é possível comentar as mensagens podendo apresentar várias ligações para outros sites. Orihuela & Santos (2004) apontam três vantagens na utilização de blogues: *i)* a criação e o manuseamento das ferramentas de publicação é mais fácil; *ii)* as interfaces disponibilizadas permitem ao utilizador centrar-se no conteúdo e *iii)* apresentam funcionalidades como comentários, arquivo, entre outras.

A facilidade de edição online, o alojamento gratuito e a exposição mediática, entre outros, são então factores que ajudam a explicar o rápido e enorme sucesso de milhões de weblogs na blogoesfera. Actualmente, já se pode falar em blogomania devido ao número excessivo de blogues que são criados diariamente. Oatman (2005) refere que são criados por dia 12.000 blogues!

O blogue, que começou por se cingir ao formato texto, rapidamente evoluiu para blogues que suportavam outros formatos como fotografia (fotoblog ou fotolog), tecnologias móveis (moblog – mobile e weblog) e vídeo (videoblog, videolog ou vlog). A educação tem este novo meio disponível, facilitador de interacção, que segundo Barbosa & Granado (2004), pode ajudar alunos e professores a comunicar mais e melhor. Além disso, o aluno torna-se actor no fenómeno da comunicação global aumentando a sua responsabilidade para com o que publica.

A presente comunicação centra-se nas potencialidades pedagógicas que lhe podem estar associadas, descrevendo a utilização do blogue nos 2º e 3º ciclos na disciplina de História.

O blogue como recurso e estratégia pedagógica na aula de História

A integração do blogue, como suporte ao ensino presencial, na disciplina de História e Geografia de Portugal (2º ciclo do Ensino Básico, 68 alunos) e História (3º Ciclo do Ensino Básico, 53 alunos), leccionadas no Externato Maria Auxiliadora (Viana do Castelo) surgiu da vontade de testar as potencialidades desta ferramenta em contexto sala de aula. Assim, a integração do **blog@qui**¹ teve como objectivos motivar os alunos para a utilização deste novo recurso de comunicação e verificar a importância da integração dos blogues no processo de ensino/aprendizagem como forma de suporte e complemento do desenvolvimento das competências essenciais, de acordo com o currículo nacional, especificamente: promover a utilização da tecnologia informática ao serviço da História, bem como, a divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento directo na dinamização da turma (Abrantes, 2001). Acreditamos que tanto a Internet como outros instrumentos multimédia podem ser extremamente proveitosos para os professores de História, devendo tornar-se ferramenta de pesquisa e de apoio didáctico no dia a dia das suas aulas. Ao desenvolver actividades com recurso à Web, o professor cumpre a missão que lhe é exigida: a de preparar os seus alunos para agarrarem as oportunidades sócio-culturais oferecidas pelas novas tecnologias ao mesmo tempo que arma os seus alunos contra os riscos que estas comportam (Pouts-Lajus & Riché-Magnier, 1999).

Por essa razão, e porque existem hoje outros espaços de diálogo e de pesquisa privilegiados que articulam o jovem, o mundo e a escola, definimos um projecto para a integração do blogue, como complemento ao ensino presencial, a ser desenvolvido em quatro fases.

Numa primeira fase, os alunos começaram por ser confrontados com um desafio lançado no blogue que tinham de solucionar. Em cada desafio, os alunos tiveram que desenvolver várias competências, nomeadamente, competências básicas como analisar, sintetizar e saber ler diferentes fontes históricas para

¹ URL's actuais: <http://www.hgp6.blogspot.com> (5º ano);
<http://www.historia7.blogspot.com> (6º ano);
<http://www.historia8.blogspot.com> (7º ano) e
<http://www.historia9.blogspot.com> (8º ano).

produzir o seu comentário.

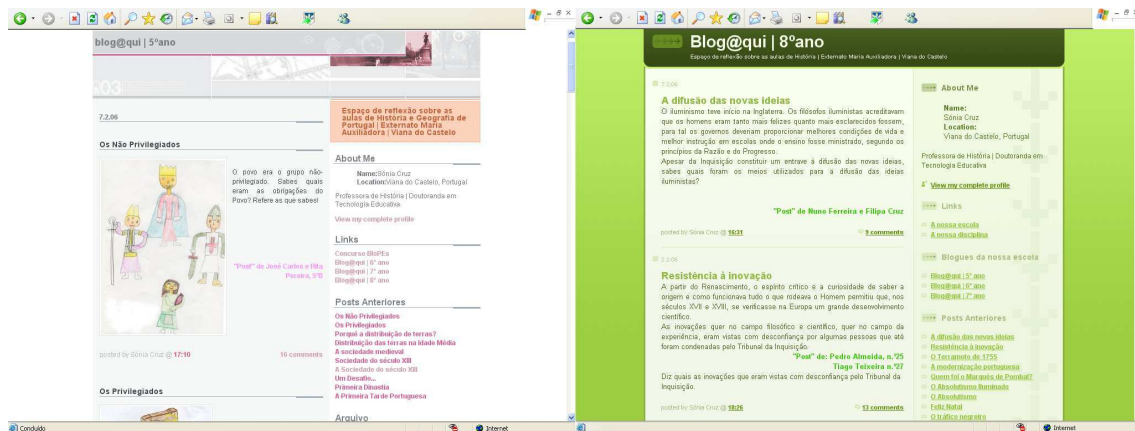


Figura 1: Os blogues dos alunos do 2º e 3º ciclos

Numa segunda fase, os alunos foram confrontados com desafios que os remetiam para a análise de sites, a partir dos quais se tornava possível solucionar esses desafios. Nesta fase, além do refinamento das competências de análise e interpretação das fontes, os alunos foram desafiados a cruzar informações, o que contribuiu para a construção de uma visão do facto histórico em causa. De acordo com o programa da disciplina, são lançados desafios sobre diversos factos ou acontecimentos históricos que estavam a ser trabalhados pelos alunos na aula. Por exemplo, no blog@qui do 5º ano foi lançado um desafio sobre a revolução de 1383-1385, em que se solicita a realização da biografia de D. João I, Mestre de Avis, recorrendo, para tal, a um site externo. Assim, a partir das descobertas proporcionadas pela pesquisa efectuada, os alunos conseguiram responder ao desafio.

Numa terceira fase, começaram a ser os alunos a lançar desafios no blogue da disciplina com vista à reflexão pela turma. Todos os alunos podiam escrever textos, publicar desenhos, tecer opiniões sobre o facto histórico em causa e sugerir ligações para outros sites, o que implicava que o aluno averiguasse a informação de outros sites para os sugerir. Como podemos observar na figura que se segue, um aluno do 8º ano sugere aos colegas a realização da biografia de Napoleão Bonaparte através da consulta de um site por ele indicado. Acreditamos que, para o ter feito, o aluno realizou diferentes pesquisas até encontrar um site que considerou credível para sugerir aos colegas a realização da actividade.



Figura 2: Desafio lançado por um aluno do 8º ano sugerindo a consulta de um site

Numa quarta fase, os alunos foram convidados a construir o seu próprio blogue para o integrar no blogue da disciplina a fim de lançar desafios aos quais os colegas podiam consultar e responder, reforçando a comunidade de aprendizagem. O objectivo destes blogues por aluno era servir de e-caderno diário da disciplina de História, administrados directamente pelos alunos, ao mesmo tempo que eram responsabilizados por publicar textos, desenhos, imagens e comentários partilhando, desta forma, conhecimentos na Web. Como se observa na figura seguinte, um aluno do 7º ano realizou uma tarefa de imaginação histórica onde se reportou aos tempos pré-históricos e se imaginou um Homo sapiens chegado ao acampamento após uma caçada.



Figura 3: Blogue de um aluno do 7º ano

Para compreender como decorria esta experiência da integração do blogue,

delineou-se um estudo cujos resultados, numa versão mais detalhada, se encontram em Cruz, S. & Carvalho, A. (2006). De seguida serão, sumariamente, apresentados dados relevantes sobre a aprendizagem dos alunos proporcionados pela integração do blogue na prática lectiva.

O Estudo

Para registar as opiniões dos alunos, relativamente à experiência, realizaram-se dois questionários.

O primeiro questionário, aplicado no início do estudo, visava conhecer o nível de literacia informática possibilitando-nos tomar conhecimento das apetências da amostra para o uso do computador. A amostra revelou ter tomado, pela primeira vez, contacto com o computador antes de entrar para a escola (60% dos inquiridos do 3º ciclo e 55% dos inquiridos do 2º ciclo) e mostrou estar familiarizada com uma navegação regular na Internet (79% dos alunos do 2º ciclo e 90% dos alunos do 3º ciclo). Esta regularidade é comprovada pelo uso diário do computador por 38% dos alunos do 2º ciclo e 70% dos alunos do 3º ciclo. No entanto, quando questionados sobre o que eram os blogues, a amostra revelou grande desconhecimento sobre esta ferramenta (80% dos alunos do 2º ciclo e 92% dos alunos do 3º ciclo nunca tomaram conhecimento sobre este assunto).

Um segundo questionário, aplicado no final do estudo, possibilitou-nos inferir como decorreu a navegação no blogue, a apreensão de conteúdos e a estratégia utilizada pela professora. A maioria dos alunos de ambos os ciclos considerou ter sido uma tarefa fácil a aprendizagem com o blogue da disciplina (76% dos alunos do 2º ciclo e por 72% alunos do 3º ciclo). Com o decorrer das sessões, onde os alunos teciam os seus comentários com vista à resolução do desafio lançado, a grande maioria dos alunos (92% do 2º ciclo e 96% do 3º ciclo) mencionou que se sentia à vontade a publicar os comentários no blogue. Em cada “post” era solicitado aos alunos, de acordo com os conhecimentos adquiridos nas aulas, que respondessem ao desafio lançado. Tratavam-se de desafios que auxiliavam o desenvolvimento de competências como a leitura, análise e interpretação de fontes primárias e/ou secundárias, escritas ou iconográficas. Por vezes, acontecia que, para ser possível a resposta a um desafio, era necessário

consultar alguns sites sugeridos, estimulando a pesquisa orientada. Através deste questionário foi possível constatar que a amostra se havia consciencializado dos conhecimentos que adquiriram nas aulas e tomar percepção do que ainda não sabiam, possibilitando adquirir novos conhecimentos sobre o tema leccionado. Para além disso, 94% dos alunos do 2º ciclo e 70% dos alunos do 3º ciclo consideraram que a integração do blogue da disciplina lhes permitiu consolidar os conhecimentos estudados. Na verdade, a realização das tarefas do blogue exigia aos alunos o domínio dos conteúdos estudados e fomentava a pesquisa ao sugerir a consulta de outros sites a fim de conseguirem identificar a informação relevante, organizar as ideias principais e solucionar o desafio (74% dos alunos do 2º ciclo e 70% dos alunos do 3º ciclo). Ao mesmo tempo, os alunos relacionavam essa informação com os factos históricos estudados nas aulas. Nesse sentido, pensamos que o blogue promove o desenvolvimento de competências específicas da História, nomeadamente, leitura de diferentes fontes, compreensão, pesquisa e selecção de informação, além da comunicação escrita.

A maioria dos alunos de ambos os ciclos (89% do 2º ciclo e 84% do 3º ciclo), afirma que lêem os comentários dos colegas, pois, segundo eles essa leitura trata-se de uma oportunidade que lhes possibilita: i) compreender a importância de analisar diferentes pontos de vista: “*porque gosto de comparar as ideias*” (018), “*porque o blogue também serve para aprender com os outros*” (006); ii) consolidar os conhecimentos “*Para ver se está igual ao meu e para perceber se entendi*” (039) e iii) por interesse pessoal “*cativa o meu interesse por História e sinto que sei ou não as respostas às perguntas*” (062), “*porque posso comparar a minha sabedoria com a dos outros*” (003) e “*para reparar como está o nível da aprendizagem dos meus colegas e reparar se me esqueci de algum pormenor no meu comentário*” (026). Com o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo, os alunos conseguiram incorporar múltiplas perspectivas nos seus comentários de modo a coordenar os seus próprios pensamentos e as ideias defendidas pelos outros (Carvalho et al, 2006).

Como estratégia de auxílio às aulas, 88% dos alunos do 2º ciclo e 80% dos alunos 3º ciclo consideraram-na uma experiência desafiante que os ajuda a aprender melhor História (77% dos alunos do 2º ciclo e 64% dos alunos do 3º ciclo): “*é uma maneira de vermos a História como uma disciplina engraçada e interactiva*” (034); “*é muito interessante e didáctico! É uma boa maneira para*

auxiliar as aulas porque muita gente gosta muito de ir à Internet” (063), “con-sigo estar a par das aulas e relembro sempre o que aprendi nas aulas” (045) e “porque partilhamos o que sabemos e aprendemos sempre mais alguma coisa. Também podemos exprimir a nossa opinião na Internet” (038).

Com estes dados, tornou-se evidente que, para os alunos, o facto de desempenharem uma tarefa a partir da Web era, *per se*, motivadora, confirmando a importância de tirar partido dos recursos da Web em contexto educativo, desde que desafiantes e adequados à faixa etária dos alunos.

Conclusão

A utilização de meios electrónicos na educação têm este novo meio disponível pelo que consideramos que cabe aos professores tirar partido dos recursos disponíveis. Cabe ao professor, conhecedor do processo ensino/aprendizagem, testar e otimizar esta ferramenta. Para Costa (2005), em todas as disciplinas é possível utilizar o blogue como ferramenta pedagógica, que pode ser para a produção de textos, análise de obras literárias, relatórios de visitas de estudos, publicação de fotos, desenhos ou vídeos produzidos pelos alunos. Desta forma, o blogue ganha uma nova dimensão no panorama educativo, extravasando as funcionalidades, do ponto de vista pedagógico, do caderno diário tradicional. Com a utilização do blogue, qualquer texto fica imediatamente partilhado na Web, ficando arquivado, e podendo ser lido, e comentado em qualquer altura. Deste modo, os textos ficam acessíveis ao professor e aos colegas, que os podem ler, comentar, avaliar e sugerir ligações para sites pertinentes sobre os assuntos abordados. O e-caderno evita a perda dos trabalhos e permite que o aluno e o professor verifiquem o seu progresso através da comparação dos textos escritos ao longo do ano lectivo. Além disso, a leitura regular de blogues com qualidade permite novas aprendizagens, porque apresentam novas perspectivas, graças aos contributos de vários alunos. Por fim, tem como vantagem promover uma reflexão sobre a própria aprendizagem.



Referências

- Abrantes, P. (coord.) (2001). “*Curriculo nacional do Ensino Básico* – Competências essenciais”. In http://www.dgidc.min-edu.pt/public/compressenc_pdfs/pt/Historia.pdf. (consultado em 15.05.2005).
- Barbosa, E. & Granado, A. (2004). *Weblogs, Diário de Bordo*. Porto: Porto Editora.
- Carvalho, A. A.; Moura, A.; Pereira, L. & Cruz, C. (2006). Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. In *VII Colóquio sobre Questões Curriculares, III Colóquio Luso-Brasileiro*. Braga: CIED, Universidade do Minho (no prelo).
- Costa, M. (2005). *Blogs como ferramentas pedagógicas*. <http://caicmariano.blogdrive.com> (consultado em Outubro de 2005).
- Clothier, P. (2005). *Aprendiendo a expresarse con weblogs*. In <http://dewey.uab.es/pmarques/dim/revistaDIM/aprendiendo%20a%20expresarse%20con%20weblogs.doc> (consultado em Outubro de 2005).
- Cruz, S. & Carvalho, A. (2006). *Weblog como Complemento ao Ensino Presencial no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico*. In 3º Encontro Nacional e 1º Encontro Luso-Galaico sobre Weblogs. Porto: Universidade do Porto.
- Oatman, E. (2005). Blogomania!. *School Library Journal*. In <http://www.schoollibraryjournal.com/article/CA632382.html> (consultado em Dezembro de 2005).
- Orihuela, J. L. & Santos, M L. (2004). *Los weblogs como herramienta educativa: experiencias con bitácoras de alumnos*. In http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza%26articulo_id=7751%26PHPSESSID=085f3dd10215ef632a02a7887514e6db (consultado em Setembro de 2005).
- Pouts-Lajus, S. & Riché-Magnier, M (1999). *Escola na Era da Internet os desafios do Multimédia na Educação*. Lisboa: Instituto Piaget.